

PORTUGUESES!!

A Alemanha declarou-nos guerra com a certeza antecipada, de que a valente marinha dos aliados e os seus formidaveis exercitos, não consentiriam que ela chegasse até nós.

Chegou pois a hora de mostrar que não somos cobardes, indo, se preciso fôr, procura-la aos campos de batalha, e mostrar-lhe que se engana aquilatando a nossa grandeza d'alma pela nossa pequenez territorial.

Saberá que os portuguezes supriram sempre a insuficiencia do numero, pela decisão e bravura heroica dos seus feitos.

Portugal, com 3 milhões de almas, dominou o mundo, mantendo em respeito os desejos alheios; saberemos provar-lhe que somos bem os descendentes daqueles indómitos guerreiros que nunca recuaram perante o perigo.

Portuguêses!! na hora do perigo, esquecei as vossas mais ternas afeições e mostrai a serenidade e a decisão dos bravos.

Se a vossa alma se enternecer perante as lagrimas dos que ficam, invocai os feitos das praças de Africa, de Diu e de Cambalão.

Estancai as lagrimas de vossas mãis, esposas e irmãs, com a attitude heroica de Deusadeus Martins, Filipa de Vilhena e outras extraordinarias mulheres de Portugal.

Mostrai aos barbaros de Alem-Rheno, que rasgaram os tratados e aproveitaram os aperfeiçoamentos da sciencia, para perpretarem os crimes mais repugnantes e hediondos, que ha uma nação pequena, capaz de todos os sacrificios, para o cumprimento dos seus deveres de aliado secular.

Portuguêses! o desprezo duma nação de bandidos dignifica-nos; a sua amizade aviltar-nos-ia.

Lembra-vos da heroica Belgica martirisada, do Montenegro e Servia aniquilados, e ficareis sabendo o que sucederia a Portugal, se porventura os aliados os deixassem chegar até nós.

A Alemanha despreza as nações pequenas; não lhes reconhece o direito de viver independentes, e nós necessitamos provar-lhe que lhe somos muito superiores pelo caracter, pela grandeza moral e pela honestidade.

Quando ela, falha de qualquer moralidade, desencadeou a mais nefanda guerra, para satisfazer mal contidas ambições, nós iremos para o combate em defeza do direito e das pequenas nações.

Cidadãos! sêde soldados briosos.

Soldados! Sêde cidadãos dignos da vossa Patria.

Viva Portugal! Viva o direito e a Liberdade dos Povos.

(Para afixar em local bem visível)